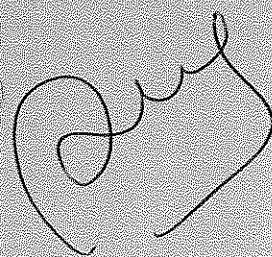


2013

DOCUMENTOS PREVISIONAIS

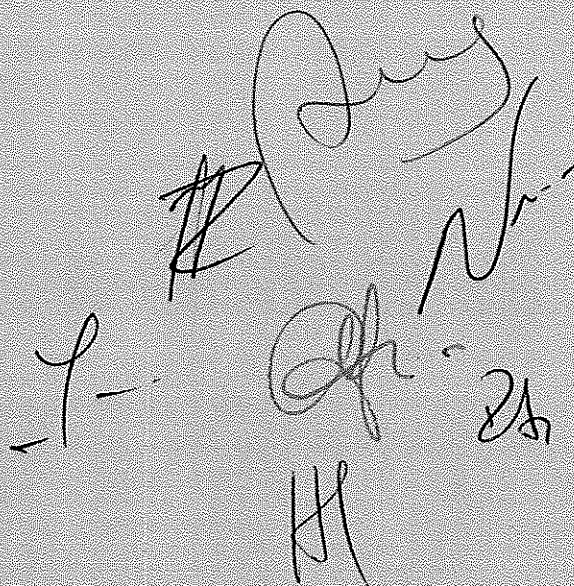


ORÇAMENTO

E

PLANO PLURIANUAL DE

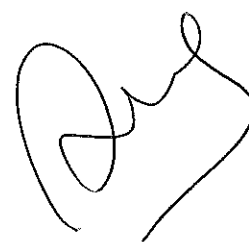
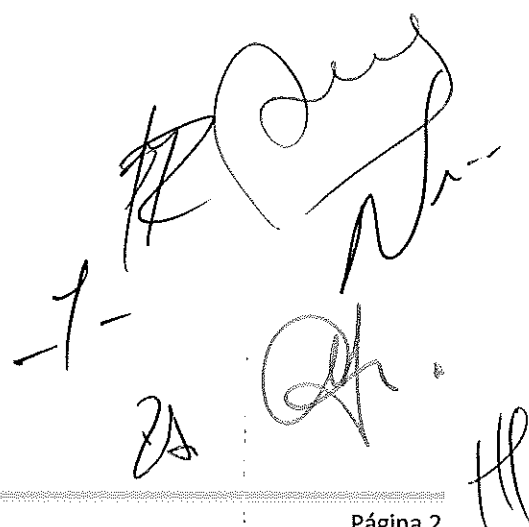
INVESTIMENTOS



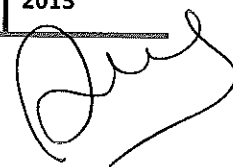
Handwritten signatures and initials, including a large signature, a signature with a checkmark, and initials 'H' and '25'.

ÍNDICE

□ Preâmbulo	3
□ Introdução	4
□ Orçamento	
➤ Orçamento – Resumo	7
➤ Orçamento – Analítico	8
□ Opções do Plano	
➤ Plano Plurianual de Investimentos	14
➤ Plano de Actividades	
➤ Administração	17
➤ Setor de Águas	17
➤ Setor de Transportes	19
➤ Setor do Estacionamento	20
□ Conclusões	21

Preâmbulo



O Orçamento dos Serviços Municipalizados de Portalegre, para o ano 2013, é elaborado de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Dec. Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99 de 14 de Setembro, pelo Dec. Lei n.º 315/2000 de 2 de Dezembro e pelo Dec. Lei n.º 84-A/2002 de 5 de Abril sendo a sua elaboração da responsabilidade do Conselho de Administração.

A designação genérica de Orçamento é, nos termos do POCAL, substituída pela designação de Documentos Previsionais. Os quais se materializam nas Opções do Plano e no Orçamento.

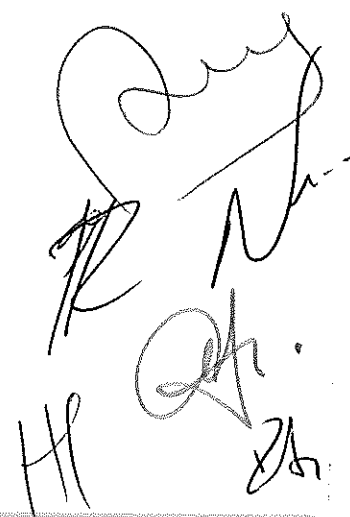
As Opções do Plano incluem o Plano Plurianual de Investimentos e as Actividades Mais Relevantes da gestão das entidades autárquicas.

No caso dos Serviços Municipalizados e para o ano de 2013 as Opções do Plano materializam-se unicamente no Plano Plurianual de Investimentos.

O Plano Plurianual de Investimentos é um documento de horizonte móvel para quatro anos consecutivos que apresenta os principais objectivos estratégicos sobre os projectos e acções de investimento que, previsivelmente se irão desenvolver ao longo do referido período.

O Orçamento apresenta a previsão anual das receitas e das despesas dos SMAT. A sua apresentação é feita de forma sintética, onde as receitas e as despesas apenas são divididas em correntes e de capital (Mapa resumo), e de forma analítica, onde as receitas e as despesas se apresentam desagregadas pela classificação económica (orçamental).

Salienta-se o facto dos valores inscritos nas rubricas da receita orçamental, objecto de tarifário, serem já baseados nos preços aprovados para o ano 2013, nos termos da alínea a) do n.º. 3.3.1 do artigo único do Dec. Lei n.º. 84-A/2002 de 05 de Abril.



Introdução

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes congregam na sua área operacional de actuação as seguintes vertentes:

- **Distribuição e comercialização** de água potável no concelho.
- Exploração dos **Transportes não regulares e urbanos** de passageiros na cidade de Portalegre.
- **Serviços de Gestão do Trânsito de Estacionamento Superficial e Subterrâneo.**

Com a atribuição da gestão operativa de outros serviços por parte da Câmara Municipal de Portalegre, nomeadamente "Transporte Escolar", "utilização de viaturas e máquinas municipais", recaiu e recai sobre os Serviços Municipalizados um conjunto de novas competências e responsabilidades, que iremos tentar desenvolver e assumir, rentabilizando os recursos humanos existentes e materiais, contribuindo para uma Gestão mais eficiente e eficaz.

Dando cumprimento aos princípios enunciados nos artigos 15º e 16º nº 1 e nº. 3, da Lei das Finanças Locais (Lei nº. 2/2007 de 2 de Janeiro) os preços dos serviços prestados e dos bens fornecidos pelos Serviços Municipalizados não devem ser inferiores aos custos directos e indirectamente suportados com a prestação desses serviços e com o fornecimento desses bens.

Desta forma pretende-se garantir as condições para a sustentabilidade económica e financeira dos SMAT, assegurando uma justa repartição dos sacrifícios, mantendo protecção, em particular dos grupos mais vulneráveis, na prática de Serviço Público Instituído.

Abastecimento de Água

Desde de Agosto 2007, na sequência do contrato estabelecido entre o Município de Portalegre e a empresa Águas do Norte Alentejano, que a competência da exploração/fornecimento de água se limita à vertente do Sistema em Baixa.

Relativamente à execução das obras previstas no ano 2012, verificamos que, apesar dos condicionamentos económicos, algumas obras foram executadas ou tiveram evolução através do recurso à administração directa, assumindo desta forma os SMAT um dos seus principais objectivos, que é a melhoria da rede de abastecimento de água de modo a proporcionar uma melhor gestão e racionalização de água distribuída.

Dessas obras destaca-se a Remodelação da conduta de distribuição de água na zona histórica de Alegrete (II Fase).

Tendo em consideração as limitações orçamentais, o principal investimento previsto para o ano 2013 no Sistema de Distribuição de Água em “Baixa” é a continuação da Remodelação das condutas de distribuição de água na zona histórica de Alegrete, ou seja a fase III e a Remodelação da conduta de distribuição de água no Bairro dos Apóstolos – Urra. A evolução desta obra está condicionada a uma eventual Candidatura ao Ciclo Urbano da Água.

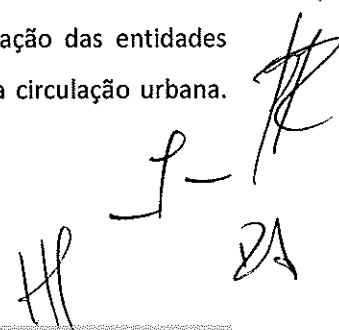
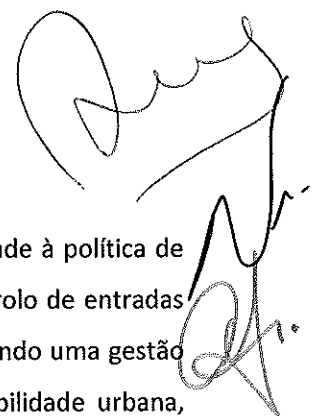
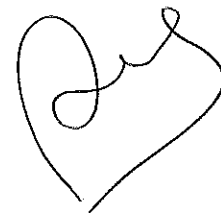
➤ Transporte Urbano

A actual crise financeira afectou todas as medidas de apoio oriundas de várias entidades, suspendendo os programas de candidatura que estavam previstos, e desta forma inviabilizando a realização de novos investimentos na renovação da frota bem como em equipamentos de gestão de bilhética. Neste contexto, no ano 2013, não se prevê efectuar investimentos relevantes no setor. No entanto, ter-se-ão de continuar a pagar as amortizações dos leasings contratualizados para a aquisição dos dois autocarros mais novos da frota.

Pretende-se atingir o equilíbrio operacional deste setor, apesar de se assistir a uma diminuição da procura resultante da situação económica. Desta forma vamos procurando aumentar as receitas através de algumas medidas implementadas, promovendo a racionalização da utilização de títulos de transporte, e reduzindo custos, nomeadamente com a reorganização estrutural, e reajustamento das carreiras e percursos, mantendo a qualidade dos serviços prestados e o apoio a grupos considerados mais desfavorecidos.

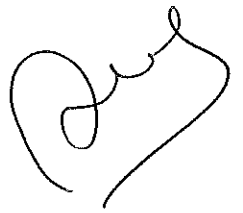
➤ Estacionamento Superficial e Subterrâneo

Dado que estrutura implementada, se encontra já consolidada, iremos em 2013 dar continuidade à política de melhoria contínua do serviço prestado aos utilizadores. Será disponibilizado o recurso ao controlo de entradas através de mecanismo automáticos, que permitam ao cliente ter acesso aos Parques, promovendo uma gestão mais eficiente e eficaz em termos de recursos humanos. A prossecução da filosofia de mobilidade urbana, reordenamento do trânsito e gestão do estacionamento, continuará a ser uma preocupação das entidades envolvidas, contribuindo desta forma, para um ambiente mais limpo e para a melhoria da circulação urbana.



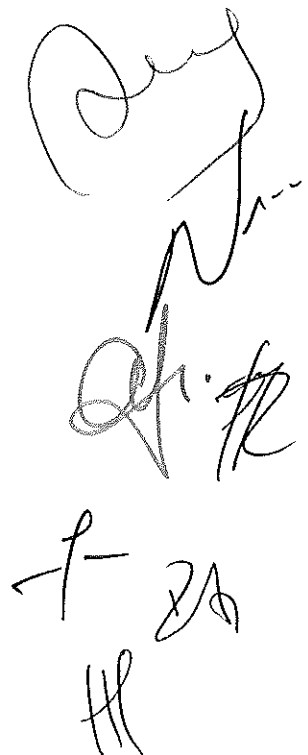
ORÇAMENTO

2013



Previsão anual das receitas e das despesas dos S.M.A.T

Documentos
Previsionais





Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2013

Orçamento

Resumo

Receitas		Despesas	
		(Valores em Euros)	
Correntes	5.374.985,00	Correntes	5.235.530,00
Capital	5,00	Capital	139.470,00
Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00		
<i>Total geral</i>	<i>5.375.000,00</i>	<i>Total geral</i>	<i>5.375.000,00</i>

O Conselho de Administração

A Câmara Municipal

A Assembleia Municipal

Em 4 de 12 de 2012 de 12 de 2012 de 28 de Dezembro de 2012

João Lourenço
M. de P. Lopes
Carla Duarte
Sambalga



Orçamento
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes de Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2013

(Valores em Euros)

Recargas		Despesas	
Código	Designação	Código	Designação
	Recargas Correntes		Despesas Correntes
	Montantes		Montantes
04	Taxas, multas e outras penalidades	01	Despesas com pessoal
04.01	Taxas	01.01	Remunerações certas e permanentes
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime de contrato individual de trabalho
04.01.23.99	Outras	01.01.04.02	Contrato por tempo indeterminado
04.01.23.99.09	Outras taxas	01.01.04.02.01	Remuneração base
04.02	Multas e outras penalidades	01.01.04.02.02	Alterações obrigatórias posicionamento remuneratório
04.02.01	Juros de mora	01.01.04.02.03	Alterações facultativas posicionamento remuneratório
04.02.99	Multas e penalidades diversas	01.01.04.02.04	Recrutamento
04.02.99.01	Taxas de relaxe		0,00
04.02.99.02	Outras multas e penalidades	01.01.06	Pessoal contratado a termo
05	Rendimentos de propriedade	01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença
05.02	Juros - Sociedades financeiras	01.01.08	Pessoal aguardando aposentação
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação
06	Transferências correntes	01.01.11	Representação
06.03	Administração central	01.01.13	Subsídio de refeição
06.03.01	Estado	01.01.13.01	Sub.Ref.-Pessoal dos quadros
06.03.01.99	Outros	01.01.13.01.02	Sub.Ref.-Contrato por tempo indeterminado
06.03.07	Serviços e fundos autónomos	01.01.13.02	Sub.Ref.-Pessoal em qualquer outra situação
06.05	Administração local	01.01.14	Subsídios de férias e de Natal
06.05.01	Continente	01.01.14.01	Sub.F.ér.+Natal-Pessoal dos quadros
07	Vendas de bens e serviços correntes	01.01.14.01.02	Sub.F.ér.+Natal-Contrato por tempo indeterminado
07.01	Venda de bens	01.01.14.02	Sub.F.ér.+Natal-Pessoal em qualquer outra situação
07.01.05	Bens inutilizados	01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade
07.01.08	Mercadorias	01.02	Abonos variáveis ou eventuais
07.01.08.01	Água	01.02.02	Horas extraordinárias
07.01.09	Matérias de consumo	01.02.04	Ajudas de custo
07.02	Serviços	01.02.05	Abono para falhas
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	01.02.06	Formação
07.02.09.01	Saneamento	01.02.11	Subsídio de turno
07.02.09.02	Resíduos sólidos	01.02.12	Indemnização por cessação de funções
	A transportar		A transportar
	3.717.178,00		1.111.000,00
	5.298.752,00		1.318.500,00
	2.258.945,00		1.000.000,00
	1.000,00		789.500,00
	2.257.845,00		789.500,00
	2.257.845,00		789.500,00
	100,00		0,00
	3.039.807,00		0,00
	3.039.807,00		0,00
	900.000,00		0,00
	490.000,00		0,00
	3.717.178,00		0,00

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



Orçamento

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2013

(Valores em Euros)

Recargas		Despesas	
Código	Designação	Código	Designação
	Transporte		Transporte
	Montantes		Montantes
	3.717.178,00		1.111.000,00
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	01.02.13	Outros suplementos e prémios
	489.510,00		3.200,00
07.02.09.03.01	Bilhetes	01.02.13.01	Prémios de desempenho
	120.000,00		3.200,00
07.02.09.03.02	Passes	01.02.13.02	Outros suplementos e prémios
	305.000,00		204.300,00
07.02.09.03.03	Títulos pré-comprados	01.03	Segurança social
	8.000,00		30.000,00
07.02.09.03.04	Alugueres	01.03.01	Encargos com a saúde
	50.000,00		10.000,00
07.02.09.03.05	Emissão de cartões passe	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens
	6.500,00		1.000,00
07.02.09.03.09	Não especificados - Transportes colectivos	01.03.04	Outras prestações sociais
	10,00		154.200,00
07.02.09.04	Trabalhos por conta de particulares	01.03.05	Contribuições para a segurança social
	1,00		151.200,00
07.02.09.07	Parques de estacionamento	01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos
	280.000,00		122.600,00
07.02.09.09	Distribuição de água	01.03.05.02.01	Caixa geral de aposentações
	879.596,00		28.600,00
07.02.09.09.01	Reparações da rede de distribuição de água	01.03.05.02.02	Segurança social - regime geral (C.T. Indeterminado)
	5.000,00		3.000,00
07.02.09.09.02	Orçamentos para execução de ramal de ligação	01.03.05.03	Segurança social - regime geral
	1.000,00		100,00
07.02.09.09.03	Execução de ramais de ligação	01.03.08	Outras pensões
	5.000,00		9.000,00
07.02.09.09.04	Preço da ligação à rede	01.03.09	Seguros
	8.000,00		9.000,00
07.02.09.09.05	Preço do restabelecimento da ligação	01.03.09.01	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais
	20.500,00		2.367.830,00
07.02.09.09.06	Preço da vistoria	02	Aquisição de bens e serviços
	1.000,00		2.093.850,00
07.02.09.09.07	Preço do assentamento de contador	02.01	Aquisição de bens
	14.000,00		47.500,00
07.02.09.09.08	Preço da inserção de técnicos	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias
	60,00		190.000,00
07.02.09.09.09	Preço da aferição	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes
	26,00		2.000,00
07.02.09.09.10	Preço da quota de serviço	02.01.02.01	Gasolina
	825.000,00		180.000,00
07.02.09.09.11	Não especificados - Águas	02.01.02.02	Gasóleo
	10,00		8.000,00
07.02.09.10	Serviços administrativos não especificados	02.01.02.99	Outros
	700,00		2.500,00
08	Outras receitas correntes	02.01.04	Limpeza e higiene
	8.000,00		300,00
08.01	Outras	02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas
	8.000,00		3.000,00
08.01.99	Outras não especificadas	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais
	8.000,00		12.000,00
08.01.99.99	Diversas	02.01.08	Material de escritório
	8.000,00		200,00
	Total das Receitas Correntes	02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos
	5.374.985,00		200,00
		02.01.11	Material de consumo clínico
			55.000,00
		02.01.12	Material de transporte - Peças
			1.629.200,00
			A transportar
			5.374.985,00

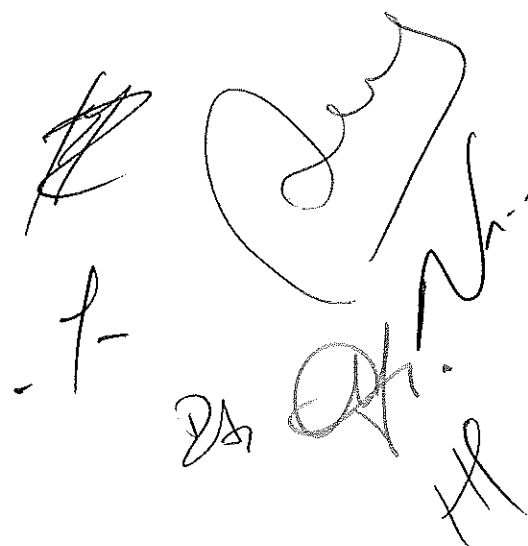
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2013



Estratégia institucional sobre os projectos e acções de investimento que, previsivelmente se irão desenvolver ao longo de 4 anos.

Documentos
Previsionais





Plano Plurianual de Investimentos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2013
(Valores em Euros)

Objeto do programa	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Designação da ação	Forma de realização	Fonte de financiamento	Reservável	Datas		Fase de execução	Realizado	Despesas				Total previsto		
								Início / Fim				2013	Anos seguintes		Total		Total	
								2014	2015				2016	Outros				
01				Melhoria das condições de funcionamento e administração dos Serviços Municipalizados de Melhorias e Modernização														
01	001			Aquisição de equipamentos														
01	001	2013/00001	0001	Equipamento administrativo não especificado	O	100%	CDAF	Jan-13	Dez-13			1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00		1.000,00
01	001	2013/00001	0002	Equipamento informático	O	100%	CDAF	Jan-13	Dez-13			1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00		1.500,00
01	001	2013/00001	0003	Software informático	O	100%	CDAF	Jan-13	Dez-13			500,00	0,00	0,00	0,00	500,00		500,00
01	001	2013/00001	0004	Monitores portáteis de leitura	O	100%	CDAF	Jan-13	Dez-13			500,00	0,00	0,00	0,00	500,00		500,00
02				Melhoria do sistema de abastecimento público de água														
02	002			Armazenamento e transporte														
02	003			Rede de distribuição														
02	003	2002/00008		Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água														
02	003	2002/00008	0014	Reforço do abastecimento de água ao Bairro dos Assentos e periferia, Campo da Feira e Zona Industrial incluindo a construção de dois reservatórios	E	30%	CDT	Jan-03	Dez-13	4	446.449,00	10.600,00	0,00	0,00	0,00	10.600,00		457.049,00
02	003	2006/00005		Remodelação da rede de distribuição de água														
02	003	2006/00005	0006	Remodelação da conduta de distribuição de água entre o Reservatório e O Relógio - Carências	E	100%	CDT	Jan-13	Dez-14	0		500,00	0,00	0,00	0,00	500,00		45.000,00
02	003	2006/00003		Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água														
02	003	2006/00003	0001	Prolongamento da conduta de distribuição de água entre a Zona Industrial e ETAR de Portalegre	E	100%	CDT	Jan-13	Dez-13	0		260.000,00	500,00	259.500,00	0,00	260.000,00		260.000,00
02	003	2010/00004		Remodelação da rede de distribuição de água														
02	003	2010/00004	0001	Remodelação da rede de distribuição de água na Aluga (Fase II)	E	100%	CDT	Jan-13	Dez-13	0		10.000,00	500,00	9.500,00	0,00	10.000,00		10.000,00
02	003	2011/00004		Remodelação da rede de distribuição de água														
02	003	2011/00004	0001	Remodelação das condutas de distribuição de água na zona histórica de Alagrete	E	100%	CDT	Jan-11	Dez-14	4	26.083,00	17.500,00	0,00	7.500,00	0,00	17.500,00		51.083,00
02	003	2013/00002		Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água														
02	003	2013/00002	0001	Pequenas obras de prolongamento de condutas de distribuição de água não especificadas	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13	0		5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00		5.000,00
02	003	2013/00003		Remodelação da rede de distribuição de água														
02	003	2013/00003	0001	Remodelação da conduta de distribuição de água no Bairro dos Apóstolos - Urna	E	100%	CDT	Jan-13	Dez-13	0		65.000,00	500,00	64.500,00	0,00	65.000,00		65.000,00
02	003	2013/00003	0002	Pequenas obras de remodelação de condutas de distribuição de água não especificadas	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13	0		5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00		5.000,00
02	003	2013/00004		Melhorias na rede de distribuição de água														
02	003	2013/00004	0001	Melhorias na rede de distribuição de água não especificadas	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13	0		1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00		1.500,00

Códigos / fases de execução: (0 - Não iniciada) ; (1 - Com projecto técnico) ; (2 - Adjudicada) ; (3 - Execução física até 50%) ; (4 - Execução física superior a 50%)

Documentos Previsionais

Handwritten signatures and initials

Handwritten signature



Plano Plurianual de investimentos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2013
(Valores em Euros)

Objetivo	Número do programa	Número do projecto	Número da acção	Classificação económica	Designação da acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Respon- sável	Datas		Fase de execução	Reali- zado	Despesas			Total previsto			
							AC	AA		Início	Fim			2013	Anos seguintes					
															definido	2014		2015	2016	Outros
02	004	2013/00005			Aquisição de equipamentos diversos e utensílios									25.000,00	0,00	40.000,00	40.000,00	145.000,00		
02	004	2013/00005	0001	07.01.10.02	Equipamentos de medição e controlo	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-16				2.500,00	0,00			2.500,00		
02	004	2013/00005	0002	07.01.10.02	Equipamentos não especificados	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13				1.500,00	0,00			1.500,00		
02	004	2013/00005	0003	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13					0,00					
03					Modernização e melhoria do serviço de transporte público de passageiros															
03	001				Reforço e modernização da frota															
03	001	2013/00006			Aquisição de viaturas e equipamentos															
03	001	2013/00006	0001	07.01.10.02	Aquisição de autocarros	O	100%	CDT	Jan-15	Dez-16				0,00	0,00	0,00	120.000,00	240.000,00		
03	001	2013/00006	0002	07.01.10.02	Aquisição de equipamentos	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13				2.000,00	0,00			2.000,00		
03	001	2013/00006	0003	07.02.05	Leasing - Aquisição de autocarros	O	100%	CDAF	Jan-13	Dez-15				48.850,00	0,00	38.000,00	13.850,00	100.500,00		
03	001	2013/00006	0004	07.01.08	Software p/handise e arquivo de dados de pacógrafos digitais	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13				2.120,00	0,00			2.120,00		
03	001	2013/00006	0005	07.01.07	Equipamento para leituras de carregamento do cartão de migrados	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13				580,00	0,00			580,00		
03	001	2013/00007			Grandes reparações da frota de autocarros															
03	001	2013/00007	0001	07.01.10.02	Grandes reparações não especificadas	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13				5.000,00	0,00			5.000,00		
03	002				Aquisição de equipamentos diversos e utensílios															
03	002	2013/00008			Aquisição de equipamentos diversos e utensílios															
03	002	2013/00008	0001	07.01.10.02	Equipamentos não especificados	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13				2.500,00	0,00			2.500,00		
03	002	2013/00008	0002	07.01.11	Ferramentas e utensílios não especificados	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13				1.500,00	0,00			1.500,00		
04					Melhoria das condições do estacionamento															
04	01				Aquisição de equipamentos diversos e utensílios															
04	01	2013/00009			Aquisição de equipamentos diversos e utensílios															
04	01	2013/00009	0001	07.01.10.02	Equipamentos não especificados	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13				1.520,00	0,00			1.520,00		
04	01	2013/00009	0002	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	O	100%	CDT	Jan-13	Dez-13				1.500,00	0,00			1.500,00		
														472.532,00	472.970,00	139.470,00	173.850,00	160.000,00	0,00	1.408.352,00

Códigos / fases de execução: (0 - Não iniciada); (1 - Com projecto técnico); (2 - Adjudicada); (3 - Execução física até 50%); (4 - Execução física superior a 50%)

O Conselho de Administração
Em 04 de Dezembro de 2013.

A Câmara Municipal
Em 10 de Dezembro de 2013.

A Assembleia Municipal
Em 28 de Dezembro de 2013.

Assunto: Manutenção de equipamentos



**PLANO
ACTIVIDADES**

2013

**Documentos
Previsionais**



-7- 

MEMÓRIA DESCRITIVA**Administração:**

Na área administrativa o Plano Plurianual de Investimentos, para o ano 2013, contempla a inscrição de valores que possibilitem a manutenção das condições regulares de funcionamento, nomeadamente, ao nível do mobiliário, de equipamentos de comunicação, de equipamento informático, de software informático e de monitores portáteis para leitura de água.

Sector de Águas

Para o ano de 2013 os investimentos mais relevantes que se prevê efectuar neste sector são os seguintes:

1. Rede de distribuição de água

1.1 – Reforço do abastecimento de água ao Bairro dos Assentos e periferia, Campo da Feira e Zona Industrial incluindo a construção de dois reservatórios.

Esta obra encontra-se fisicamente concluída, faltando apenas regularizar um pagamento, aguardando decisão do Tribunal em relação à posição sobre diferendo existente com a massa insolvente da empresa João Salvador, Lda.

1.2 – Remodelação da conduta de distribuição água entre o Reservatório e o Relógio – Carreiras

Devido à antiguidade desta conduta e tendo em consideração a necessidade continuada de renovação da rede de distribuição de água prevê-se o início da execução desta obra em 2013.

1.3 – Prolongamento da conduta entre a Zona Industrial e a Etar de Portalegre

Esta obra consiste na instalação de conduta entre o nó da Zona Industrial (junto á ESTG) e a Etar de Portalegre, estando o seu início previsto para o ano de 2013, se reunidas as condições de financiamento.

1.4 – Remodelação da rede de distribuição de água na Alagoa (Fase II)

Esta obra enquadra-se no projecto de remodelação de toda a rede de distribuição de água na freguesia da Alagoa. Este projecto está a ser executado por fases. Em 2008 e 2009 foi executada uma fase e para 2013 está previsto início da execução de outra fase.

1.5 – Remodelação das condutas de distribuição de água na zona histórica de Alegrete – O objectivo desta obra é a remodelação da rede pública de distribuição de água do Centro Histórico de Alegrete.

Trata-se de um projecto faseado, composto por três fases. Em cada fase será remodelada a conduta de distribuição de água e os respectivos ramais domiciliários. A forma de realização da obra englobará “trabalhos efectuados por administração directa e trabalhos efectuados por entidades externas”, nomeadamente, ao nível da repavimentação. Prevê-se a execução da terceira fase durante o ano 2013.

1.6 – Pequenas obras de prolongamento de condutas de distribuição de água não especificadas

Mesmo sem definição, neste momento, pode, durante o ano 2013, tornar-se necessário prolongar alguma conduta, por isso a razão da introdução desta rubrica.

1.7 – Remodelação da conduta de distribuição de água no Bairro dos Apóstolos – Urra – Consiste na execução de um projecto que visa a remodelação da conduta de distribuição de água e respectivos ramais domiciliários.

1.8 – Pequenas obras de remodelação de condutas de distribuição de água não especificadas.

Mesmo sem definição, neste momento, pode tornar-se necessário remodelar alguma conduta durante o ano de 2013, daí a razão de ser da criação desta rubrica.

1.9 – Melhorias na rede de distribuição de água não especificadas

Rubrica criada para contemplar melhorias na rede, mesmo que neste momento não exista qualquer acção definida, pode ser necessário a colocação de novas válvulas ou outros equipamentos de gestão de rede.

2 – Aquisição de equipamento diverso – equipamentos, ferramentas e utensílios

2.1 – Equipamentos de medição e controlo

Aquisição de equipamentos de medição – Prevê-se a aquisição de novos caudalímetros com o objectivo de dar continuidade à renovação do parque de contadores, existente.

2.2 – Equipamentos não especificados

Engloba a aquisição de equipamentos diversos, que se justificarem, para o sector Águas (vertente distribuição), nomeadamente electromecânicos e similares.

2.3 – Ferramentas e utensílios não especificados

Engloba a aquisição de ferramentas e utensílios diversos, que se justificarem, para o sector Águas.

Sector de Transportes

1. A actual conjuntura económica, conjugada com a situação de ser um setor caracterizado por défices operacionais, condiciona toda a estratégia funcional, para o ano 2013. No entanto, pretende-se reduzir o défice, estabelecendo para o efeito, um conjunto de medidas de racionalização de custos e de promoção da eficiência.

Tendo em conta estas dificuldades, iremos manter os compromissos já assumidos, não estando previsto qualquer novo investimento relevante neste sector.

2. Era desejável contemplar a aquisição de um novo sistema de bilhética de forma a fazer face às novas exigências do IMTT relativamente ao SIGGESC.

O Despacho que implementa a utilização do Sistema de Informação Geográfica de Gestão de Carreiras (SIGGESC) pelos operadores de transporte público rodoviário de passageiros foi publicado em Diário da República no dia 17 de Setembro.

O Despacho normativo nº. 32/2009, determina que “aqueles operadores que operam ao abrigo do Regulamento de Transportes em Automóveis (RTA) devem fornecer ao IMTT e à Autoridade Metropolitana de Transportes (AMT) territorialmente competente, caso esta se encontre em plena efectividade de funções, dados relativos às carreiras que se encontrem efectivamente em exploração”.

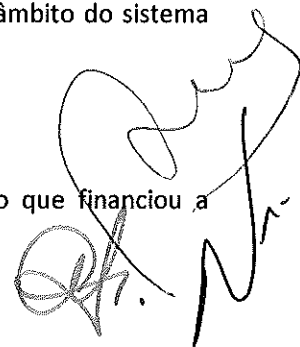
Estes dados devem ser fornecidos através de suporte informático ou on-line, utilizando o SIGGESC, uma aplicação informática desenvolvida pelo IMTT, suportada num sistema de informação geográfica.

O SIGGESC constitui uma mais-valia para a gestão e o planeamento das linhas e redes exploradas pelos operadores de transporte público rodoviário de passageiros, com utilidade quer para a Administração Pública quer para os operadores.

A implementação deste sistema criará condições para dar início ao processo de estruturação das redes de serviços, em termos que permitam a futura contratualização no regime previsto no Regulamento (CE) nº. 1370/2007, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro, e na Lei nº. 1/2009, de 5 de Janeiro.

No entanto, dadas as dificuldades de financiamento, não nos será possível, no próximo ano, avançar para este projecto, mas é necessário prevenir qualquer necessidade que possa surgir no âmbito do sistema em utilização.

3. Está contemplado o pagamento das rendas de contratos de leasing, procedimento que financiou a aquisição de viaturas em 2009 e 2010.
4. Devido á idade da frota, e de forma a manter as viaturas operacionais, é necessário manter alguma precaução no que respeita à sua manutenção. Desta forma, justifica-se a necessidade de introduzir uma rubrica para grandes reparações.
5. Ao longo do ano 2013, poderá tornar-se necessário adquirir alguns equipamentos para o Sector dos Transportes, daí a razão da introdução de uma rubrica para esse efeito.
6. Eventualmente, poderá tornar-se necessária a aquisição de algumas ferramentas ou utensílios para a oficina dos transportes, por isso a necessidade da existência de uma rubrica para o efeito.



Estacionamento

1. É real a probabilidade de ocorrer a necessidade de adquirir alguns equipamentos para os parques de estacionamento subterrâneos. Motivo para a criação desta rúbrica.

Desde logo, no sentido de rentabilizar a exploração do parque de S. Francisco, uma vez que o mesmo apresenta uma reduzida utilização durante o período nocturno, pretende-se instalar, no mesmo, um sistema de comando que permita o acesso aos assinantes de 24 horas, evitando assim a necessidade de permanência de um funcionário no local. Este equipamento consiste na instalação de um sistema rádio que permite aos utilizadores a abertura e fecho da porta de acesso ao interior do parque, através de um comando à distância.

2. Atendendo a que aos Serviços Municipalizados estão atribuídas competências na área de gestão do estacionamento, é provável que seja necessário adquirir algum utensílio para o sector, nomeadamente, para efectuar a limpeza dos parques de estacionamento subterrâneos. Por esse motivo a criação desta rubrica.



-1- BA

Conclusões:

Os Documentos Previsionais dos Serviços Municipalizados procuram dar corpo a uma peça financeira capaz de responder à estratégia definida e às necessidades conducentes a um funcionamento cada vez mais eficiente e a uma melhoria, que se deseja progressiva, do serviço prestado à população.

A conjectura económica que caracterizou o ano 2012 condicionou toda a estratégia estabelecida pelos órgãos competentes, nomeadamente, Executivo Municipal e o Conselho de Administração, limitando o investimento necessário ao desenvolvimento de algumas acções programadas, para o exercício.

Para o ano 2013, os Serviços Municipalizados enquanto responsáveis pelo sistema em baixa, continuarão a desenvolver as medidas adequadas á execução e manutenção das infra-estruturas que visam promover o regular abastecimento de água, em todo o Concelho, conforme as obras evidenciadas, mantendo uma atitude de empenho e de cumprimento das normas e directrizes comunitárias relativamente à qualidade da água fornecida à população.

Também ao nível da Gestão Comercial, no relacionamento com o cliente, iremos continuar a tomar atitudes comerciais de transparência e interligação, seguindo as recomendações do ERSAR.

No entanto os SMAT continuam através dos seus órgãos de decisão, a manifestar total disponibilidade, respeitando OS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E COOPERAÇÃO, para colaborar com a CMP, nas melhores formas de Gestão de Serviços que promovam o desenvolvimento do Município nas suas principais funções e nos diversos sectores de actividade necessárias ao Serviço Público

As dificuldades económicas sentidas no setor público e privado, assim como nas famílias, poderão condicionar todos objectivos estratégicos anuais e plurianuais.

Elaborados o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2013, submetem-se à apreciação e aprovação:

do Conselho de Administração

da Câmara Municipal

da Assembleia Municipal

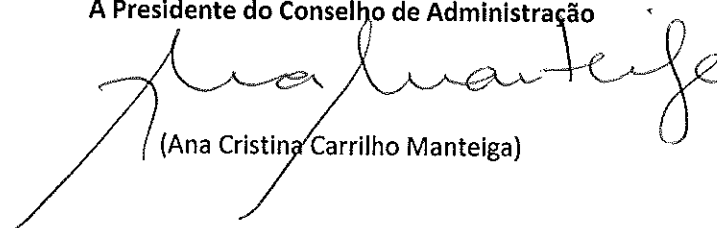
Portalegre, 30 de Novembro de 2012

O Chefe de Divisão Administração e Financeira

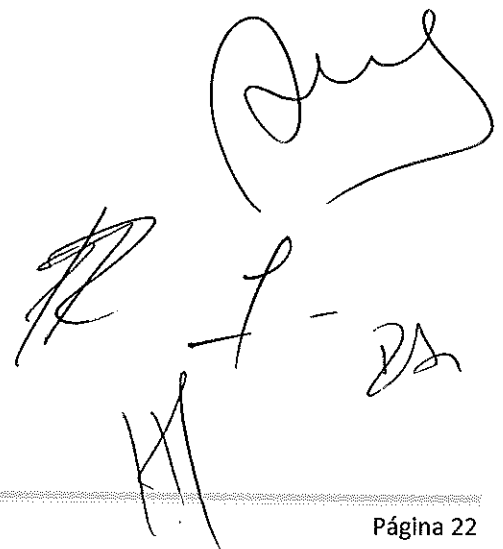


(Artur Manuel Carozo Ribeiro)

A Presidente do Conselho de Administração



(Ana Cristina Carrilho Manteiga)



O Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos para 2013 dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, foram aprovados pelo Conselho de Administração em reunião de 6 de 12 de 2012.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luís Duarte
Presidente
António

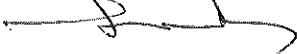
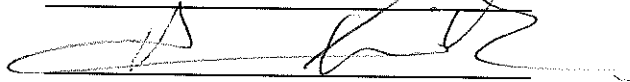
Presente à reunião da Câmara Municipal em 10 de dezembro de 2012, e foi Aprovado.

A CÂMARA MUNICIPAL

Luís Duarte
Presidente
António
António
Luís

Presente para apreciação da Assembleia Municipal de Portalegre em Sessão de 28 de Dezembro de 2012, tendo sido Aprovado.

A MESA DA ASSEMBLEIA



Adriano José dos

OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA





